

OS NOVOS CAMPOS DE ATUAÇÃO NA ODONTOLOGIA BRASILEIRA

THE NEW FIELDS OF WORK IN BRAZILIAN DENTISTRY

FERNANDA DO NASCIMENTO DE LEMOS CAMPOS^{1*}, MÁRCIA CRISTINA DA SILVA², AMANDA NHA MATHIAS², MARIUCHA RAMELLA MARCON NEMER³, MAYRA SENISE SODA GRAZIANO³, LUIZ FERNANDO LOLLI⁴

1. Acadêmica do Curso de Residência em Saúde Coletiva e da Família da Universidade Estadual de Maringá – UEM; 2. Acadêmicas do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá – UEM; 3. Acadêmicas do Programa de Pós-Graduação em odontologia Integrada da Universidade Estadual de Maringá – UEM; 4. Docente e Coordenador do Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá – UEM.

* Avenida Doutor Mario Clapier Urbinati, 318 Apto 601, Zona 7, Maringá, Paraná, Brasil. CEP: 87020-260. fernandalemoscampos@gmail.com

Recebido em 14/11/2017. Aceito para publicação em 07/12/2017

RESUMO

A Odontologia brasileira tem passado por modificações. As especialidades já existentes estão em aprimoramento, enquanto as novas estão ampliando o campo de trabalho para a prática odontológica. O objetivo do estudo é expor as propostas e práticas das novas especialidades e habilitações na Odontologia. Utilizando-se de bases bibliográficas PubMed e BIREME, a atual pesquisa foi feita através de um levantamento de dados sobre as novas especialidades: Acupuntura, a Homeopatia e a Odontologia do Esporte. Além disso, foi abordado o reconhecimento enquanto habilitação do exercício da Odontologia Hospitalar e a regulamentação da utilização de preenchedores faciais para harmonização facial. Observou-se que a Acupuntura na Odontologia tem relevância nos tratamentos das dores faciais. A Homeopatia contribui para o bem-estar dos pacientes. A Odontologia do Esporte é importante para o bom desempenho do atleta. A Odontologia Hospitalar está muito bem fundamentada para se tornar uma especialidade no futuro. Já o uso de preenchedores faciais necessita de regulamentação mais clara e abrangente no CFO.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia, especialização, acupuntura, homeopatia.

ABSTRACT

Brazilian Dentistry has undergone modifications. Existing specialties are in enhancement, while the new ones are expanding the field of work for dental practice. The objective of the study is to expose the proposals and practices of the new specialties and qualifications in Dentistry. Using the bibliographic databases PubMed and BIREME, the current research was done through a survey of data on the new specialties: Acupuncture, Homeopathy and Sports Dentistry. In addition, it was approached the recognition while enabling the practice of Hospital Dentistry and regulation of the use of face fillers for facial harmonization. It was observed that Acupuncture in Dentistry has

relevance in the treatment of facial pain. Homeopathy contributes to the well-being of patients. Sports Dentistry is important for the good performance of the athlete. Hospital Dentistry is very well founded to become a specialty in the future. Already the use of face fillers needs clearer and more comprehensive regulation in the CFO.

KEYWORDS: Dentistry, Specialization, Acupuncture, Homeopathy.

1. INTRODUÇÃO

A Odontologia, desde o seu surgimento até os dias atuais, tem passado por inúmeras modificações em sua prática, estudos, perfil profissional e tecnologias¹. O mercado de trabalho no Brasil encontra-se congestionado devido ao grande número de profissionais disponíveis, pouco investimento governamental em programas coletivos e baixo poder aquisitivo da população para a clínica privada, sendo assim se faz necessário uma reflexão sobre o quadro atual da Odontologia no Brasil, possibilitando a satisfação tanto para a população quanto para o profissional². As especialidades já existentes se encontram em constante aprimoramento, enquanto outras novas estão surgindo, fazendo com que o campo de trabalho fique cada vez mais amplo oferecendo diversas opções para a prática odontológica.

O Conselho Federal de Odontologia³ define especialidade odontológica como sendo uma área específica do conhecimento, exercida por profissional qualificado a executar procedimentos de maior complexidade, na busca de eficácia e de eficiência de suas ações. Até o ano de 2012 eram reconhecidas pelo Conselho Federal de Odontologia 19 especialidades, dentre elas: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais; Dentística; Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial; Endodontia; Estomatologia; Radiologia Odontológica e Imagiologia; Implantodontia;

Odontologia Legal; Odontologia do Trabalho; Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais; Odontogeriatría; Odontopediatria; Ortodontia; Ortopedia Funcional dos Maxilares; Patologia Oral e Maxilo Facial; Periodontia; Prótese Buco-Maxilo-Facial; Prótese Dentária; e, Saúde Coletiva³.

Em 2015, o CFO através da Resolução 160-2015⁴, reconheceu também Acupuntura, a Homeopatia e a Odontologia do Esporte como especialidades odontológicas. Outras conquistas recentes da categoria foram o reconhecimento do exercício da Odontologia Hospitalar, pela Resolução CFO 162/2015⁵, enquanto área de habilitação pelo dentista. Já no ano 2016, o CFO também fez regulamentação da utilização de toxina botulínica, citando ainda demais preenchedores faciais, por meio da Resolução CFO 176/2016⁶. Desta maneira, atualmente existem 22 especialidades odontológicas reconhecidas para a atuação do dentista e novas alternativas de atuação. Uma vez que existem novas áreas no mercado de trabalho, é fundamental conhecer maiores detalhes destas especialidades, qual o potencial de mercado dentre outras questões relevantes para contribuir nas perspectivas dos odontólogos.

Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi esclarecer as finalidades de atuação das novas especialidades e habilitações reconhecidas e ainda os procedimentos de preenchimento facial praticados na Odontologia brasileira.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Utilizando-se de bases bibliográficas PubMed e BIREME, a atual pesquisa foi feita através de um levantamento de dados sobre as novas especialidades: Acupuntura, Homeopatia e a Odontologia do Esporte. Além disso, foi abordado o reconhecimento enquanto habilitação do exercício da Odontologia Hospitalar e a regulamentação da utilização de preenchedores faciais para harmonização facial. Foram utilizadas as seguintes palavras-chave: Odontologia, especialização, acupuntura, homeopatia.

3. RESULTADOS

No ano 2015 o Conselho Federal de Odontologia reconheceu a Acupuntura, a Homeopatia e a Odontologia do Esporte como especialidades odontológicas.

Acupuntura:

Os primeiros estudos sobre acupuntura na Odontologia surgiram em 1974, na França. Desde então, essa técnica milenar vem adquirindo espaço no meio odontológico⁷. A Acupuntura é uma terapia milenar que é parte da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), a qual devido às suas propriedades anti-inflamatórias, ansiolíticas, miorelaxantes e ativadoras da função imunológica, tem apresentado-se como método eficiente para ser associado a vários tratamentos odontológicos. Parte do princípio de unir,

integrar e solidificar todos os conhecimentos técnicos e científicos odontológicos com os conhecimentos da MTC, visando melhores resultados para o paciente, ou seja, melhor qualidade de vida, bem-estar e saúde^{8, 9, 10}.

Cumprido salientar que na Odontologia a acupuntura não substitui os procedimentos odontológicos convencionais, mas, sem dúvida, é uma importante terapia integrativa e complementar^{11,12,13}.

A acupuntura tem sido indicada em Odontologia nas seguintes situações: 1) quando esgota-se todos os recursos e terapias disponíveis; 2) como suplemento ao tratamento convencional, ou seja, no pré-operatório visando a redução da ansiedade; 3) associada ou em substituição ao tratamento convencional^{11,12,13}.

Na Odontologia o uso da acupuntura pode ser realizado em diferentes especialidades, destacando-se as seguintes indicações:

- Disfunção temporomandibular (DTM): reduzir as atividades dos músculos mastigatórios, reduzir dor, controlar o estresse e a ansiedade colaborando para a diminuição do consumo de medicamentos, como analgésicos e anti-inflamatórios^{10,11,13}.

- Bruxismo: reduzir o nível de atividade dos músculos mastigatórios, demonstrando resultados positivos^{7,14}. Atua também no sistema nervoso, estimulando o equilíbrio do corpo. Sua ação está associada ao tratamento do estresse, da ansiedade e de distúrbios do sono, uma vez que promove o relaxamento muscular, diminuindo a inflamação e a dor. Além disso, promove a liberação de hormônios como o cortisol e endorfina, desencadeando a analgesia¹³.

- Pacientes odontofóbicos: tratamento prévio visando o controle da ansiedade e do medo em relação ao tratamento odontológico em pacientes odontofóbicos, dentre essas crianças de comportamento negativo e pacientes com necessidades especiais¹⁵⁻¹⁷.

- Pacientes com reflexo regurgitação exacerbado: Alguns pacientes possuem esse reflexo de proteção exacerbado, dificultando ou mesmo impossibilitando o tratamento odontológico. A acupuntura controla esse reflexo, limitando a ocorrência de náusea e permitindo a realização do tratamento odontológico^{18,19}.

- Aumento do efeito anestésico: A acupuntura quando utilizada previamente ao procedimento anestésico, algumas ou todas as fibras nervosas são parcialmente anestesiadas, fazendo com que o valor crítico seja alcançado mais rapidamente^{16,17}.

- Pacientes com problemas cardíacos e hipertensos: favorece a homeostasia do sistema circulatório, auxilia no controle do sangramento (hemostasia), diminui a necessidade de analgésicos, promovendo mais segurança, por possuir relativamente poucas reações adversas^{15,16,17}.

- Pacientes com sensibilidade a fármacos: diferentes efeitos farmacológicos de importância clínica podem ser

obtidos por essa terapia, tais como: o analgésico, relaxante muscular, sedativo/hipnótico, antidepressivo, antiemético, antissecretor, anti-inflamatório, promotor da imunidade e estimulante da reparação e cicatrização tecidual²⁰.

- Pós-operatório cirúrgico: terapia adjunta para controle da dor pós-operatória, reduzindo a administração de analgésico e anti-inflamatórios²¹.

- Xerostomia: promove aumento da secreção salivar^{15,16,17}.

- Trigeminalgia: o controle da dor orofacial em pacientes com diagnóstico clínico de trigeminalgia apresentou resultado satisfatório²².

Além disso, a acupuntura pode ser usada no tratamento do trismo e paralisia facial; aumentando a resposta imune; e promovendo o relaxamento muscular nos procedimentos odontológicos que exijam que o paciente tenha que ficar muito tempo com a boca aberta; diminuindo sangramento nas cirurgias; auxiliando na melhora da dor e infecção nos tratamentos endodônticos; bem como favorecendo a diminuição da gengivite. É indicada também nos casos de herpes labial ou afta a fim de reduzir a dor e o incômodo^{16,17,23}.

É uma terapia reversível e pouco invasiva, segura, de baixo custo e que proporciona uma melhor qualidade de vida aos pacientes, apresentando altos índices de sucesso^{24,9,7,12}. É realizada no próprio consultório odontológico¹⁵ e na maioria das vezes associada aos tratamentos odontológicos convencionais¹³.

O emprego da acupuntura na Odontologia é mais eficaz quando utilizada em associação ou como complemento ao tratamento convencional. No entanto, para a maior utilização e divulgação dessa terapia na Odontologia, são necessários estudos científicos que cada vez mais esclareçam seu mecanismo de ação e que comprove sua eficácia clínica³⁶.

Homeopatia:

A procura pela homeopatia no Brasil tem crescido a cada ano. O dentista homeopata realiza todos os procedimentos clínicos como o dentista não homeopata. A diferença desses profissionais é o entendimento que o homeopata tem em relação à visão do processo saúde-doença, e como isto se processa em cada indivíduo²⁹.

A Homeopatia em Odontologia, nos seus aspectos abrangentes e humanitários, é a especialidade que tem por objetivo a prevenção, o diagnóstico, o prognóstico e o tratamento das doenças próprias da boca e suas estruturas anexas, bem como das manifestações bucais e doenças sistêmicas, assim como o diagnóstico e a prevenção de doenças sistêmicas que possam, eventualmente, interferir no tratamento odontológico e também no controle dos problemas bucais e melhoria da qualidade de vida dos pacientes, atuando de forma integrativa e complementar às

demais especialidades e agindo dentro de uma estrutura transdisciplinar com outros profissionais da saúde e de áreas correlatas, utilizando-se de medicamentos homeopáticos para abraçar seus objetivos.

As áreas de competência para atuação do especialista em Homeopatia incluem:

- Todas as áreas que apresentem repercussão no sistema estomatognático, respeitando o limite de atuação do campo profissional do cirurgião-dentista;

- Todas as faixas etárias com a prática integrativa e complementar à saúde bucal;

- Procedimentos educativos e preventivos, devendo o especialista informar e educar o paciente e a comunidade sobre os procedimentos indispensáveis à manutenção do estado de saúde das estruturas bucais, utilizando-se da filosofia homeopática e, se necessário, os medicamentos homeopáticos

- Obtenção de informações necessárias à manutenção da saúde do paciente, visando a prevenção, ao diagnóstico, ao prognóstico e ao tratamento de alterações estruturais e funcionais da cavidade bucal e das estruturas anexas;

- Realização ou solicitação de exames complementares, necessários ao esclarecimento do diagnóstico;

- Remoção cirúrgica de fragmentos de tecidos orais com o objetivo exclusivo de obtenção de medicamentos homeopáticos;

- Prevenção em todos os níveis de atenção, devendo o especialista atuar sobre os problemas relativos ao sistema estomatognático, bem como procedimentos necessários à manutenção da saúde, utilizando a filosofia homeopática e, se necessário, medicamentos homeopáticos;

- Elaboração/execução de projetos, programas e outros sistemas de ação coletiva ou de saúde pública, visando à promoção, ao restabelecimento e ao controle da saúde bucal, utilizando a filosofia homeopática;

- Participação em nível administrativo e operacional de equipe multiprofissional, que utilize a filosofia homeopática⁴;

- A homeopatia, não tem efeitos colaterais e amplia o campo de ação dos medicamentos na mente, como nas alterações das funções, sentimentos, afeto, sensibilidade²⁹.

- Outro ponto forte do uso da homeopatia é o seu baixo custo financeiro e a ausência de contraindicações, podendo também ser aplicada, além de crianças, em adultos e pacientes especiais^{40,30} amplia e reforça ainda as vantagens do uso da homeopatia nos sintomas do medo e ansiedade, tornando qualquer procedimento odontológico mais aceito pelo paciente.

Antes mesmo de se tornar uma especialidade, a Odontologia do Esporte já atuava auxiliando os atletas em sua saúde bucal e prevenção de traumas e lesões. Em 2013, foi fundada a Academia Brasileira de Odontologia do Es-

porte (Abroe), que tem por finalidade promover, com intenções científicas, acadêmicas, políticas e sociais, a Odontologia do Esporte²⁵. A Abroe tem representantes em quase todos os estados do Brasil e seu foco inicial era comprovar cientificamente que o atleta de alto rendimento necessita de um suporte odontológico específico²⁵.

Odontologia do Esporte:

O reconhecimento da Odontologia do Esporte abriu muitas portas para a inserção do DENTISTA no contexto do esporte de alto rendimento. A Odontologia dentro dos clubes esportivos atua promovendo a saúde bucal e sistêmica dos atletas, controlando lesões bucais em integração com outros departamentos da área médica, além de prevenir e tratar qualquer sintoma bucal que afete o bom desempenho do esportista³⁵. Os protetores bucais para a prática de lutas e outros esportes também são um dos focos da especialidade, eles podem ser confeccionados pelo DENTISTA conforme a necessidade de cada indivíduo²⁶.

O risco de doping positivo em competições é mais um cuidado que o profissional dentista deve tomar, sendo criterioso na prescrição e aplicação de medicamentos a atletas, principalmente, antes e durante as competições²⁶, este é um dos focos do especialista em Odontologia do Esporte também. Assim, o especialista visa manter ao atleta, um protocolo de manutenção e controle de sua saúde bucal periodicamente, conforme suas necessidades particulares.

Portanto, o especialista em Odontologia do Esporte, é um profissional que deve sempre integrar a equipe de saúde que acompanha os esportistas de um clube, confederação ou associação esportiva, com o objetivo de zelar pela saúde bucal e conseqüentemente, pela saúde integral do atleta, patrimônio do clube²⁶. Pode atuar ainda, em seu consultório, tomando todos os cuidados necessários, confeccionando protetores bucais e realizando atendimentos gerais. Ainda são poucos clubes que possuem um departamento odontológico específico, mas esta área tende a tomar espaço e crescer em meio aos investidores e treinadores do esporte brasileiro²⁵.

Outros novos campos de atuação:

Como já mencionado, outras conquistas normativas para a Odontologia brasileira foram o reconhecimento do exercício da Odontologia Hospitalar enquanto habilitação odontológica e a regulamentação de utilização de toxina botulínica e outros preenchedores faciais.

A Odontologia Hospitalar é aquela exercida dentro de um hospital e que inclui o dentista na equipe multidisciplinar com o objetivo de participar do processo de cura e melhora da qualidade de vida, independentemente do tipo de doença que acomete o paciente³³. A formação em odontologia hospitalar engloba uma série de disciplinas incluindo rotina hospitalar, propedêutica clínica e suporte básico de sobrevivência. A atuação do odontólogo no ambiente hospitalar é muito importante para a saúde bucal

dos pacientes internados ou que frequentam o hospital periodicamente. A literatura aponta a correlação entre complicações decorrentes da falta de higiene bucal e o aumento da permanência hospitalar de 6 a 30 dias, e que o controle mecânico da placa bacteriana em pacientes hospitalizados é fundamental³².

Nas Unidades de Terapia Intensivas (UTIs) as infecções bucais são importantes fontes de comprometimento sistêmico e devem ser prevenidas. A necessária multidisciplinaridade nas UTIs não se faz completa sem a presença do odontólogo, principalmente considerando que a grande maioria dos profissionais de saúde que fazem parte do corpo clínico de UTIs não dispõe do conhecimento necessário para intervenções na cavidade bucal. Um estudo aponta que além de propor protocolos clínicos de conduta a esses pacientes, os cirurgiões-dentistas devem estar presentes e capacitados para atuar nos hospitais³⁷.

Há de se destacar ainda que grandes avanços no trabalho interdisciplinar podem ser melhorados com a integração juntamente com o serviço social, a hematologia, o Centro de Terapia Intensiva (CTI) e a UTI citados pelos pesquisados, assim como na fonoaudiologia, fisioterapia, nutrição, cirurgia plástica e na neurologia (em função de distúrbios na Articulação Têmporo-Mandibular (ATM) e dores orofaciais), agindo então as especialidades conjuntamente em prol do melhor resultado³¹.

No campo da harmonização facial, o reconhecimento do uso de toxina botulínica e dos preenchedores faciais foi mais uma das conquistas da Odontologia e que merece atenção, estudos, cuidados e valorização no meio profissional. De acordo com Marciano et al (2014)³⁴, a toxina botulínica é uma protease que causa denervação química temporária de músculos esqueléticos por bloqueio da liberação de acetilcolina das terminações nervosas de neurônios motores, produzindo um enfraquecimento temporário da atividade muscular tornando os músculos não funcionais sem que haja efeitos sistêmicos.

Segundo a Resolução CFO 176/2016⁶, o dentista tem parecer favorável do seu conselho profissional para utilizar a toxina botulínica e os preenchedores faciais para fins terapêuticos funcionais e/ou estéticos, desde que não extrapole sua área anatômica de atuação. Isso está fundamentado no fato do odontólogo possuir conhecimento sobre as estruturas de cabeça e pescoço, podendo tratar patologias da face e cavidade bucal de forma conservadora e segura com a aplicação da toxina botulínica, desde que possua treinamento específico e conhecimento sobre sua utilização^{34,39}.

Esta posição do CFO considerou vários argumentos, como: o dentista atuar na harmonização da face; a Organização Mundial de Saúde (OMS) definir a saúde como "um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades"; a pele (epiderme e derme) ser parte constituinte da face, que

o cirurgião-dentista sempre atuou, como em procedimentos de drenagens de abscessos, incisões, remoções de lesões e suturas extra-orais.

Na literatura, a maioria dos autores pesquisados neste estudo, concorda que a toxina botulínica é um tratamento viável para a Odontologia, está sendo utilizado na atualidade e tem demonstrado efeito benéfico^{34,39}. Na utilização da toxina, alguns casos devem estar associados a outros tipos de tratamento, como no bruxismo, pois quando o efeito do medicamento cessa, se os aspectos psicológicos não forem tratados, a doença regride⁴¹. Os estudos clínicos mostram que as aplicações de toxina botulínica podem diminuir os níveis de dor, frequência dos eventos de bruxismo e satisfazer os pacientes, além de não provocar efeitos adversos importantes⁴¹. Entretanto, mesmo com a regulamentação, a normativa ainda carece de mais detalhes, por exemplo, que relacione quais assuntos devem ser ministrados obrigatoriamente em um curso sobre Botox ou outros preenchedores⁴². Esta lacuna persiste e se soma com a desconfiança e tentativa de reserva de mercado por parte de profissionais médicos, um fato natural e compreensível. De fato, a questão ainda precisa ser amadurecida no meio dos profissionais de saúde.

4. CONCLUSÃO

A análise dos temas permitiu considerar que a acupuntura na Odontologia tem grande relevância nos tratamentos das dores faciais, entretanto ainda são necessários mais estudos que esclareçam seu mecanismo de ação e que comprovem a eficácia clínica desta técnica. Na Odontologia raramente a acupuntura substitui os procedimentos odontológicos convencionais, mas, sem dúvida, é uma importante terapia complementar, assim como a homeopatia que se constitui de um excelente tratamento complementar de considerável contribuição para o bem-estar dos pacientes.

A Odontologia do Esporte, assim como a Acupuntura e a Homeopatia, está conquistando muitas áreas e tem despertado o interesse de profissionais e clubes no Brasil. Seus estudos são abrangentes e muito importantes para o bem-estar do atleta de alto rendimento uma vez que objetiva mantê-lo sempre saudável para o bom desempenho.

A Odontologia Hospitalar está muito bem fundamentada em termos de inserção profissional e deve galgar a condição de especialidade odontológica no futuro. Os preenchedores faciais, apesar da regulamentação constante do CFO e de crescente uso, necessita ainda de melhor compreensão dos profissionais da saúde, melhor enquadramento procedimental na Odontologia e maiores ajustes normativos para buscar uma condição de habilitação ou especialidade odontológica.

REFERÊNCIAS

- [1] Pinheiro VC, Menezes LMB, Aguiar ASW, Moura WVB, Almeida MEL, Pinheiro FMC. Inserção dos egressos do curso de odontologia no mercado de trabalho. RGO - Rev Gaúcha Odontol 2011 abr./jun;59(2):277-283.
- [2] Medeiros UV, Gandarão GC. Aspectos atuais do mercado de trabalho odontológico no Brasil. Rev. ABO Nac. 2009 Dez; 16(6).
- [3] Conselho Federal de Odontologia. Resolução CFO 63/2005. Consolidação de Normas para Procedimentos nos Conselhos de Odontologia. Disponível em www.cfo.org.br. Acesso em 10 de junho de 2017.
- [4] Conselho Federal de Odontologia. Resolução nº 160, de 2015. Reconhece a Acupuntura, a Homeopatia e a Odontologia do Esporte como especialidades odontológicas. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 02 out. 2015.. Disponível em: <http://cfo.org.br/wp-content/uploads/2015/11/Resolu%C3%A7%C3%A3o-CFO-160-15-novas-especialidades.pdf>. Acesso em: 26 Jun. 2017.
- [5] Conselho Federal de Odontologia. Resolução nº 162, de 2015. Reconhece o exercício da Odontologia Hospitalar pelo cirurgião-dentista. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 03 nov. 2015. Seção 1, p. 167. Disponível em: <http://cfo.org.br/wp-content/uploads/2015/12/ResolucaoCFO-162-15.pdf>. Acesso em: 28 Jun. 2017.
- [6] Conselho Federal de Odontologia. Resolução nº 176, de 2016. Revoga as Resoluções CFO-112/2011, 145/2014 e 146/2014, referentes à utilização da toxina botulínica e preenchedores faciais, e aprova outra em substituição. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 06 set. 2016. Seção 1, p. 364. Disponível em: <http://cfo.org.br/legislacao/at-normativo/?id=2331>. Acesso em: 28 Jun. 2017.
- [7] Vianna RS, Souza AG, Silva BC, Berlinck TA, Dias KRHC. A acupuntura e sua aplicação na odontologia. UFES Rev Odontol 2008;10(4):48-52.
- [8] Prado MCP. O uso da acupuntura em odontologia. Rev Bras Med Fam Comunidade 2012;7(1):65.
- [9] Zotelli VLR, Rando-Meirelles MP, Sousa MLR. Uso da acupuntura no manejo da dor em pacientes com alterações na articulação temporomandibular (ATM). Rev Odontol Unid 2010;22(2):185-8.
- [10] Quaggio AM, Carvalho PSM, Santos JFF, Marchini L. A utilização da acupuntura em distúrbios craniomandibulares. J Bras Oclusão ATM Dor Orofac 2002;2(8):334-7.
- [11] Magro KO, Hirschfeld GCR, Campolongo GD, Barros TEP. Acupuntura: tratamento alternativo nas dores orofaciais. Unidor – Unidade de Dor e Deformidade Orofacial [periódicos na internet]. 2014. [acesso em 27 Jun 2007]Disponível em: http://www.unidor.com.br/publi/Acupuntura_DOE.pdf.
- [12] Vasconcelos FHP, Catão MHCV, Pereira FG, Janoca MIG, Segundo JHGA, Florentino VGB. Acupuntura em odontologia: uma revisão de literatura. Rev Bras Ciências da Saúde 2011;9(28):38-42.
- [13] Rezende MCRA, Sant'anna CBM, Aguiar SMHCA, Bertoz APM, Hall KB, Dyonisio ALDB. Temporomandibular Disorders in Females: Acupuncture Compared to Occlusal Splint. Arch Health Invest 2013;2(3):8-14.

- [14] Dallanora LJ, Feltrin PP, Inoue RT, Santos VM, Tanaka J. Avaliação do uso de acupuntura no tratamento de pacientes com bruxismo. *RGO* 2004;52(5):333-9.
- [15] Boleta-Ceranto DCF, Alves T, Alende FL. O efeito da acupuntura no controle da dor na odontologia. *Arq Ciênc Saúde UNIPAR* 2008;12(2):143-8.
- [16] Vachiramon A, Wang WC, Vachiramon T. The use of acupuncture in implant dentistry. *Implant Dent* 2004;13(1):58-64.
- [17] Nader HA. Acupuntura na odontologia: um novo conceito. *Rev da APDENTISTA* 2003;57(1):49-51.
- [18] Fiske J, Dickinson C. The role of acupuncture in controlling the gagging reflex using a review of ten cases. *Br Dent J* 2001;190(11):611-3.
- [19] Zotelli VLRV, Grillo CM, Sousa MLR. Nausea control by needling at acupuncture point neiguan (PC6) during an intraoral impression-taking procedure. *J Acupunct Meridian Stud* 2014;7(6):318-23.
- [20] Fernandez RG, Santos MCM, Torres OS. A eficácia do uso de analgesia em procedimentos odontológicos de biocompatibilização baseados na medicina tradicional chinesa – relatos de um estudo de caso. [periódicos na Internet]. 2015. [acesso em 29 jun 2017]. Disponível em: http://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/13/05_-_A_eficacia_do_uso_de_analgesia_em_proced._odont._de_biocompatibilizaYYo_baseados_na_MTC_Y_relatos_de_um_estudo_de_caso.pdf.
- [21] Tavares MG, Machado AP, Motta BG, Borsatto MC, Rosa AL, Xavier SP. Electro-acupuncture efficacy on pain control after mandibular third molar surgery *Dent J* 2007;18(2):158-62.
- [22] Grillo CM, Meirelles MP, Sousa MLR. Controle da dor orofacial utilizando a técnica da acupuntura em uma paciente infantil com diagnóstico clínico de trigeminalgia. *Rev ABO Nac* 2011;18(6):373-6.
- [23] Borsatto MC. Agulhas mágicas: a acupuntura na odontologia. [periódicos na internet] 2014. [acesso em 29 Jun 2017] Disponível em: <http://www.odontomagazine.com.br/2014-05-agulhas-magicas-a-acupuntura-na-odontologia-13488>.
- [24] Almeida AD, Werkman C, Canetti ACV. Uso de Terapias alternativas no consultório odontológico: uma revisão da literatura. X Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e VI Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba.
- [25] Assis C. Os rumos da Odontologia do Esporte no Brasil. *Rev. bras. odontol.*, Rio de Janeiro 2013;70(2):160-4.
- [26] Bastos RS, Vieira EMM, Simões CAD, Peres SHC, Caldana ML, Lauris JRP, et al. Odontologia desportiva: proposta de um protocolo de atenção à saúde bucal do atleta. *RGO - Rev Gaúcha Odontol.*, Porto Alegre 2013;61(0):461-468.
- [27] Runini C, Giorgi M. Guia de atendimento homeopático. São Paulo: Áurea 2004.
- [28] Darby P. How homeopathy can be used in dental practice. *Dental Nursing*, august 2013;7(11):634-37.
- [29] Eleutério ASL, Oliveira DSB, Pereira Júnior ES. Homeopatia No Controle Do Medo E Ansiedade Ao Tratamento Odontológico Infantil: Revisão. *Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo* 2011;23(3):238-44.
- [30] Feighelestein GA. Novos horizontes... surge a homeopatia na odontologia *Rev bras odontol* 2001;58(4):222-3.
- [31] Gonçalves CL, Junior MFS, Andrade LS, Miclos PV, Gomes MJ. Odontologia hospitalar nos hospitais de grande porte da região metropolitana da Grande Vitória, Espírito Santo. *Rev. Bras. Pesq. Saúde, Vitória*, 2014;16(1):75-81.
- [32] Jaber KY, Franzi AS, Sassi LM, Rapoport A, Guebur MI, Dedivitis RA. Triclosan versus clorexidina no controle químico da placa e da gengivite em pacientes dentados com carcinoma espinocelular de boca, submetidos à radioterapia pós-operatória. *Rev Bras Cir Cabeça Pescoço* 2007;36(2):75-9.
- [33] Jardim EG, Setti JS, Meinberg MF, Mendonça JCG. Atenção odontológica a pacientes hospitalizados: Revisão de literatura e proposta de protocolo de higiene oral. *Revista Brasileira de Ciências da Saúde* 2013;11(35).
- [34] Marciano A, Aguiar U, Vieira PGM, Magalhães SR. Toxina botulínica e sua aplicação na Odontologia. *Revista de Iniciação Científica da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações* 2014;4(1):65-75.
- [35] Pastore GU, Moreira M, Bastos R, Galotti M, Leonardi MFP. Odontologia do esporte - uma proposta inovadora. *Rev Bras Med Esporte* 2017;23(2).
- [36] Pereira MSS, Silva BO, Santos FR. Acupuntura: terapia alternativa, integrativa e complementar na Odontologia. *R. CROMG, Belo Horizonte* 2015;16(1):19-26.
- [37] Pinheiro TS, Almeida TF. A saúde bucal de pacientes de UTI. *Revista Bahiana de Odontologia*, ago 2014;5(2):94-103.
- [38] Rosted, P. The use of acupuncture in dentistry: a review of the scientific validity of published papers. *Oral Dis.* 1998;4(2):100-4.
- [39] Schlosser DV, Santos MA, Silva PG, Durscki JRC, Arruda EP, Assad RA, et al. Uso da toxina botulínica na Odontologia. *Revista Gestão & Saúde* 2016;15(2):26-34.
- [40] Stofella T. Samuel Hahnemann e a homeopatia. [periódicos na internet] 2006. [acesso em 29 Jun 2017] Disponível em: <http://www.odontologia.com.br/artigos.asp?id=179>
- [41] Teixeira SAF, Sposito MMM. A utilização de Toxina Onabotulínica A para bruxismo: Revisão de Literatura. *Rev. bras. odontol.*, Rio de Janeiro 2013;70(2):202-4.
- [42] Dall'magro AK, Santos R, Dall'magro E, Fior B, Matiello CN, Carli JPD. Aplicações da toxina botulínica em odontologia. *SALUSVITA, Bauru* 2015;34(2):371- 382.